



Lute Como Uma Gordinha: livro infantil busca enfrentar gordofobia sofrida por crianças na escola; lançamento em BH acontece em setembro

Ação integra o Mês de Luta Contra a Gordofobia. Exemplares do livro serão distribuídos gratuitamente junto a professores do ensino fundamental e outros profissionais da educação.



Obra é assinada por Malu Jimenez, Cláudia Reis dos Santos, Rosane Gomes e Analu Steffen.

Belo Horizonte, 24 de agosto de 2022 - “Lute como uma gordinha”, livro cuja proposta é mitigar o assédio escolar de cunho gordofóbico na infância, será lançado em quatro encontros, com entrada franca, realizados junto a diferentes públicos de Belo Horizonte. A publicação e os eventos são realizados pelas OSCs AIC – Agência de Iniciativas Cidadãs, Sobic – Associação dos Amigos das Bibliotecas Comunitárias e Instituto Diversas. A distribuição do livro será gratuita junto a professores do ensino fundamental e outros profissionais da área de Educação, mediante cadastro prévio e apresentação de proposta de atividades multiplicadoras, que poderá ser feito durante os eventos. A versão digital também estará disponível a partir do dia 01/09, através do link: aic.org.br/saberes-compartilhados/lute-como-uma-gordinha/.

Setembro foi o mês escolhido para o lançamento pela sua importância, pois é o mês dedicado à mobilização social contra a gordofobia: o preconceito que gera desvalorização, humilhação, inferiorização, desrespeito e exclusão social das pessoas gordas. Trata-se de uma violência de gênero e interseccional (as mais afetadas por ela são as mulheres negras e pobres), que é fruto de um grave preconceito estrutural e tem efeitos perversos na saúde e em todos os demais aspectos do desenvolvimento humano (como educação, trabalho, sociabilidade, vida cultural, lazer e relações afetivas).

A proposta da publicação é abordar o tema em linguagem simples, que dialogue com o público infantil (faixa etária de 06 a 11 anos). O livro é literário e mostra o sofrimento decorrente da gordofobia a partir das experiências da personagem principal, que sofre assédio escolar por ser gorda. Busca-se, a partir daí,



promover um debate sobre o estigma da gordofobia na infância, provocando uma reflexão sobre como os comportamentos gordofóbicos acontecem no começo da vida, quais são as consequências de tais comportamentos e, principalmente, como convidar as crianças e os/as educadores/as a reverem tais comportamentos nesse período tão importante para a formação da individualidade. A Sociedade Brasileira de Pediatria indica entre os principais fatores de risco para a depressão na infância o estresse tóxico relacionado a agressões físicas, morais e verbais, vivenciadas sobretudo nos ambientes escolar e familiar.

As ilustrações do “Lute como uma gordinha” são inspiradas em obras de arte que podem ser acessadas por QR Codes que ficam ao lado das imagens do livro. A publicação faz parte de um projeto do mesmo nome, com ações educativas para a mitigação do problema na infância, com ênfase no ambiente escolar.

Programação de lançamento - eventos com entrada franca

01/09/22, 5ª feira

7h30 – 9h. Faculdade de Educação (FAE) da UFMG. Encontro de trocas e formação com estudantes dos cursos de Licenciaturas da UFMG. Articulação e mediação: Analise de Jesus da Silva (Professora de Didática da Licenciatura). Endereço: FAE / Campus Pampulha da UFMG: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 – Pampulha. Informações sobre sala: consultar na portaria da Faculdade.

14h – 15h30. Biblioteca Comunitária São José de Calazans. Performance cênica e roda de conversa com as crianças do ensino fundamental da Escola Municipal Francisco Bressane. Endereço: Rua Edson Luiz de Miranda, 119 - Maria Goretti.

02/09/22, 6ª feira

9h – 10h30. Biblioteca Comunitária São José de Calazans. Performance cênica e roda de conversa com as crianças do ensino fundamental da Escola Municipal Francisco Bressane. Endereço: Rua Edson Luiz de Miranda, 119 - Maria Goretti.

14h – 15h30. Núcleo das Juventudes (unidade do Plug Minas/ Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, gerida pela AIC – Agência de Iniciativas Cidadãs). Encontro de trocas e formação com equipe da AIC e outros profissionais e pesquisadores de comunicação e educação. Endereço: Rua Santo Agostinho, 1441 – Horto.

Autoras do livro

Malu Jimenez (Maria Luisa Jimenez-Jimenez). É uma referência nas pesquisas e no ativismo de enfrentamento à gordofobia. É doutora em Estudos de Cultura Contemporânea (UFMT) e pós-doutoranda em Psicossociologia (UFRJ). Desde 2017, desenvolve o programa de mobilização social LUTE COMO UMA GORDA e o PESQUISA GORDA - Grupo de Estudos Transdisciplinares das Corporalidades Gordes no Brasil, do qual é uma das fundadoras e coordenadoras.



Cláudia Reis dos Santos. É pedagoga, mestra e doutoranda em Educação (mestrado pela UNIRIO e doutorado em andamento, também pela UNIRIO), com pesquisas relacionadas a Gênero e Corporalidades Gordas. É professora e coordenadora do Laboratório de Pesquisas, Estudos e Extensão em Gêneros, Sexualidades, Raça e Educação em Direitos Humanos - Ge-Ser, do Colégio Pedro II.

Rosane Gomes. É doutora em Letras UFMG e pós-doutora pelo programa Pós Cultura, da UFBA. É pesquisadora do grupo Pesquisa Gordas. É professora titular aposentada do Colégio Pedro II.

Analu Steffen. Artista plástica e arte-educadora, com Mestrado em Arte e Cultura Contemporânea (UNIRIO) e doutorado em andamento sobre Artes Visuais, representatividade e saúde mental do corpo gordo (Fiocruz). É professora de Artes Visuais do Colégio Pedro II e do curso de pós-graduação Saberes e Fazeres em Artes Visuais, da mesma instituição.

Assessoria de Imprensa

Beatriz Cordeiro

beatriz@aic.org.br

(31) 97534-9935